

Amigo professor,

Há um amor, além das meras palavras, que está fundamentado na Palavra, que de verbo se fez carne e revelou-se a nós como homem sagrado, santo Jesus, Filho de Deus, e que hoje nos consola com o Espírito Santo. Que amor!

Há quem diga que falar de amor biblicamente sem citar João, o discípulo amado, ou do amor, é provocar uma ausência enorme. Certamente, esse comentário não é para afirmar uma insuficiência de Jesus, mas, sim, destacar o fato de João ter registrado em seu Evangelho, cartas e profecia, uma linguagem de códigos internacionais, o amor. E que amor!

Estudar as Epístolas de João é estar ao alcance de um pastor amoroso, que aprendeu aos pés de Jesus como amar as pessoas, liderar severos, resistir a infames e formar a igreja. Neste período, onde a valorização da vida é destacada, o líder é capacitado e o aspecto missionário é reforçado, encontrar com João é sentar-se aos pés de Jesus para ouvir.

Para refletir sobre “A relevância do amor na vida cristã”, mergulhemos em cada lição, cada plano de aula e de estudo para que testemunhemos desse amor para nossos adolescentes.

É preciso destacar que na revista Diálogo e Ação aluno abordamos de várias formas o tema “Setembro amarelo”, a valorização da vida. Este tema pode ser refletido em qualquer tempo. Diante de tantas abordagens na revista, uma atenção especial do professor e seus pares pode gerar encontros transformadores. Esteja atento.

Textos interessantes para o refrigério e capacitação do professor podem ser encontrados nas seções “Para falar com os professores” e “Estudo especial”.

Continuamos a publicar a série “Missões digitais”, que desafia a todos nós a mergulhar nesse campo missionário cada vez mais abrangente e desafiador.

Se não é a mais digna, professor é uma das profissões e vocações mais importantes do nosso meio social. O Dia do Professor deveria ser feriado internacional ou, merecidamente, um dia cheio de desfiles e honrarias. Nem todos, infelizmente, recebem o devido reconhecimento, mas, certamente, usufruem, aqui ou na glória, o prêmio maior de ver seus educandos desbravando o mundo e iluminando a cidade.

Aproveitem esses escritos para contribuir com a sua jornada.

| | |
|--------------------------------------|----|
| Em conversa com o líder | 1 |
| Agenda | 3 |
| Biblioteca | 4 |
| Para falar com os professores | 5 |
| Série especial | 8 |
| Refletindo sobre o tema da EBD | 10 |
| Hino da EBD | 13 |
| Reunião de planejamento | 14 |

EBD Visão geral – PLANOS DE AULA

| | |
|---|----|
| Plano de aula 1 – A palavra da vida | 17 |
| Plano de aula 2 – A prova da comunhão com Deus | 20 |
| Plano de aula 3 – Perdão só tem uma cara | 23 |
| Plano de aula 4 – O maior tesouro | 26 |
| Plano de aula 5 – Sem chance para os enganadores | 29 |
| Plano de aula 6 – Uma nova certidão de nascimento | 32 |
| Plano de aula 7 – Em busca da verdade | 35 |
| Plano de aula 8 – Uma relação de amor | 39 |
| Plano de aula 9 – Os dividendos da fé | 42 |
| Plano de aula 10 – Oração é coisa séria | 45 |
| Plano de aula 11 – Os caminhos do amor | 48 |
| Plano de aula 12 – Motivo de alegria | 52 |
| Plano de aula 13 – Checando os modelos | 55 |

DCC Visão geral – PLANOS DE ESTUDOS

1º Domingo – Confraternização e apresentações

Unidade 1 – Personalidade

| | |
|----------------------------------|----|
| Estudo 1 – Quem sou eu? | 59 |
| Estudo 2 – Por que existo? | 60 |
| Estudo 3 – Definindo metas | 61 |

Unidade 2 – Necessidades do mundo

| | |
|--|----|
| Estudo 4 – De bem com o meio | 62 |
| Estudo 5 – O que todo mundo quer | 63 |
| Estudo 6 – Amor sem barreiras | 64 |
| Estudo 7 – Aonde nos leva a fé | 65 |
| Estudo 8 – Ainda há esperança | 66 |

Unidade 3 – Missões

| | |
|---|----|
| Estudo 9 – Vocação missionária | 67 |
| Estudo 10 – Notícias missionárias | 68 |
| Estudo 11 – Os desafios do Brasil | 69 |
| Estudo 12 – Culto missionário | 70 |
| Avaliação dos estudos | 71 |
| Série | 73 |
| Devocional | 78 |
| Poesia | 80 |

ISSN 1984-8595

Literatura Batista
Ano XC – Nº 363

Diálogo e Ação professor é uma revista para professores de adolescentes (12 a 17 anos) na Escola Bíblica Dominical e para os líderes na Divisão de Crescimento Cristão, contendo orientações didáticas e outras matérias que favorecem o seu trabalho em busca do crescimento do adolescente nas mais diferentes áreas

Copyright © Convicção Editora
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização por Convicção Editora

CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

Endereços

Caixa Postal, 13333 – CEP: 20270-972

Rio de Janeiro, RJ

Telegráfico – BATISTAS

Editor

Sócrates Oliveira de Souza

Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida

(RP/16897)

Redator

Fernando Ecard

Produção Editorial

Oliverartelucas

Produção e Distribuição

Convicção Editora

Tel.: (21) 2157-5567

Rua José Higino, 416 – Prédio 16

Sala 2 – 1º Andar

Tijuca – Rio de Janeiro, RJ

CEP 20510-412

convicao@convicaoeditora.com.br

CALENÁRIO DA CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA – 2022

Tema : Busquemos a paz com misericórdia – abordagem sobre perdão

Divisa: “Antes, sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus, em Cristo, vos perdoou” – Efésios 4.32

JULHO

Mês de Missões Estaduais

17 Dia de O Jornal Batista – 3º domingo do mês

Assembleias das convenções estaduais



AGOSTO

Mês da Juventude e dos adolescentes

7 Dia do adolescente Batista – 1º domingo do mês

14 Dia dos Pais – 2º domingo do mês

21 Dia do Jovem Batista – 3º domingo do mês

25 Dia Nacional do Embaixador do Rei – 72º Aniversário (1948-2022)



SETEMBRO

Mês de Missões Nacionais

10 Dia do Início do Trabalho Batista no Brasil em Santa Barbara d'Oeste (151 anos)

11 Dia de Missões Nacionais – 2º domingo do mês



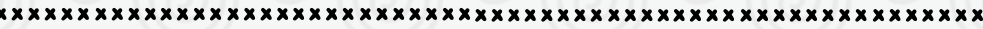


Professor: Chamado

“Simão, filho de João, você me ama?” Pedro ficou magoado por Jesus lhe ter perguntado pela terceira vez “Você me ama?” e lhe disse: “Senhor, tu sabes todas as coisas e sabes que te amo. Disse-lhe Jesus: Cuide das minhas ovelhas” – João 21.17

Começar um projeto é algo muito difícil. As pessoas nos cobram posicionamento, planejamento e, acima de tudo, precisa nos tirar de uma inércia que acaba complicando as coisas. Só que, se iniciar é difícil, recomeçar é ainda mais. Quantas vezes você começou a digitar um trabalho e, na época em que usávamos mais o desktop, faltou energia? A consequência foi um grande tempo perdido e esforço jogado fora, porque esquecemos de salvar aquele arquivo e o desânimo para refazer era muito maior do que o de fazer.

A Bíblia fala que um dos maiores apóstolos que conhecemos, um homem de Deus e cheio intrepidez, por pouco não desistiu de recomeçar. Pedro havia acabado



de negar Jesus e estava decepcionado consigo mesmo. Além de ter traído o Mestre, toda a esperança tinha ido por água abaixo, já que o corpo do Messias, que eles esperavam, estava guardado no túmulo cedido por José de Arimateia. Diante dessa situação, Pedro decide voltar a pescar (Jo 21.3).

Parece uma atitude simples, algo comum para quem estava voltando a viver o seu “novo normal”, pois depois de três anos tão intensos, o Pedro que pescara naquele mar antigamente não era o mesmo de hoje. Pescar mostrava mais do que uma busca por recursos ou sustento; era o abandono de um projeto, de um chamado, de um milagre: ser pescador de homens.

O erro de Pedro não mudaria o projeto de Deus para ele. Por isso, Jesus, em

O erro de Pedro não mudaria o projeto de Deus para ele

um cenário praticamente idêntico ao do primeiro encontro, relembra sobre a sua vocação que era amar a Cristo e cuidar do seu povo. Num diálogo de restauração, o Mestre questiona o discípulo sobre o seu amor, três vezes. O pescador entendeu isso, se lembrou dos milagres, das risadas, dos ensinamentos, da convivência, do erro, mas também da promessa, pois aquele que





foi chamado para viver diante de Deus não se contenta em sobreviver diante dos homens.

Depois do seu recomeço, Pedro conseguiu viver aquilo que o Senhor havia planejado para ele. Foi quando decidiu recomeçar que o discípulo se tornou uma referência entre os apóstolos, liderou a igreja e realizou muitos milagres em nome de Jesus. O Pedro que havia negado Cristo diante de uma criada (Lc 22.56), depois do recomeço, acusava de assassinato as maiores autoridades do povo judeu dentro do Sinédrio (At 4.10).

Qual é o seu recomeço? Qual é a vontade de Deus para a sua vida? Nenhum erro, incapacidade ou medo pode nos tirar daquilo que o Senhor tem para nós. O seu chamado é o mesmo de Pedro: amar a Jesus e cuidar do povo.

Qual é a vontade de Deus para a sua vida?

Hugo Campos, marido da Fran Tavares e pai da Eva Campos, é pastor da igreja Batista em Mundo – São Gonçalo, RJ. Formado pelo Seminário Teológico Batista Gonçalense, foi presidente da Juventude Batista Gonçalense (JUBAG), coordena o TeenBrasil (Coordenadoria dos adolescentes da JBB); é escritor do livro “Amigo de Deus” e de lições para a Escola Bíblica Dominical, tanto para a igreja local como para a denominação.



A relevância do amor na vida cristã

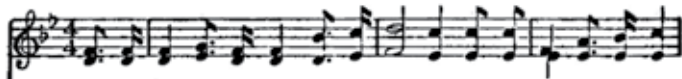
“O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com nossos olhos, o que contemplamos e nossas mãos apalparam, a respeito do Verbo da vida, pois a vida foi manifestada, nós a vimos, damos testemunho dela e vos anunciamos a vida eterna que estava com o Pai e a nós foi manifestada. Sim, o que vimos e ouvimos, isso vos anunciamos, para que também tenhais comunhão conosco; e a nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho Jesus Cristo. Estas coisas vos escrevemos para que a nossa alegria seja completa” – 1João 1.1-4

INTRODUÇÃO

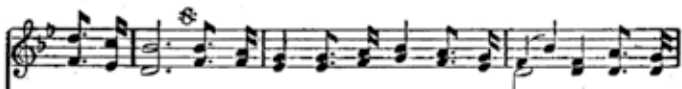
“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus”
– João 1.1.

Muitos já disseram, teólogos já afirmaram, que o texto do Evangelho de João 1.1 é a chave hermenêutica de toda a Bíblia. Isto é, toda a Bíblia pode ser explicada a partir deste versículo. Talvez, seja por isso que o Evangelho de João é o preferido para ser ensinado e refletido para discipulado a novos convertidos. Linguagem fácil, texto acessível, muito explicativo e com um

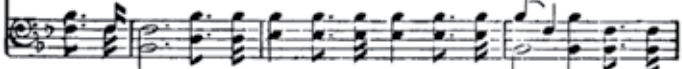
Vamos à escola



1. Va-mos, jo-vens a - lu - nos, à es-co - la, A Pa-la-vra de Deus
2. Va-mos, jo-vens a - lu - nos, à es-co - la, Pois que-re-mos lou-var
3. Ó Je-sus, sê pre-sen - te na es-co - la, Ins - pi-ran-do-nos san-

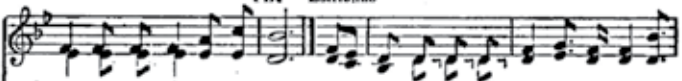


1. es - tu - dar, Bo - as no - vas ou - vir - mos de Cris - to, E fa-
2. ao Se-nhor, Seus con - se - lhos ou - vir com res - pei - to Que se en-
3. to po - der, E que sem - pre do es - tu - do a - qui fei - to Mui - to



D. S. - Bo - as coi - sas a - lí a - pren - de - mos Da ben-

FIM Estribilho



1. vo-res re - ais al - can - çar. }
2. si - nam a - lí com a - mor. } Oh! vem, vem, vem, vem, vem à esco - la
3. fru - to pos - sa - mos co - lhêr. } Oh! vem, vem, vem, vem, vem, vem, vem



dí - ta Pa - la - vra de Deus.



D. S.
co - mi - - - - go Ou - vir bo - as no - vas dos céus;
à es - co - - - - la co - mi - go Vem ou - - - - vir bo - - - - as no - vas dos céus.



Cantor cristão, nº 545

Letra: William Savage Pitts (1829-1903)

Adapt.: William Edwin Entzminger (1859-1930)

WILDWOOD

Música: William Savage Pitts (1829-1903)



Visão para o futuro

*"Quem vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus
é o Filho de Deus?" – 1João 5.5*

Alguém já disse que são as perguntas que nos levam para o futuro. Há muitas probabilidades dessa afirmação ser eficiente. Quando queremos lançar desafios sobre os nossos dias, ações, sobre nós mesmos, as perguntas podem abrir um campo de possibilidades antes não contempladas.

Para incentivar a projeção do futuro e motivar os professores a serem, cada vez mais, agentes transformadores do futuro, apresentamos três ciclos de perguntas, que podem ser realizadas durante o mesmo encontro, para que os mesmos percebam seu papel diante do desafio de liderar a Escola Bíblica para adolescentes.

CICLO DE PERGUNTAS 1

- ✓ Como você enxerga seus alunos daqui a três meses?
- ✓ Como você enxerga seus alunos daqui a um ano?
- ✓ Como você enxerga seus alunos na vida adulta?

CICLO DE PERGUNTAS 2

- ✓ O que você está disposto a fazer para que daqui a três meses seus alunos conheçam melhor a Bíblia?
- ✓ O que pode ser feito para que em um ano os alunos amadureçam espiritualmente?

- ✓ Quais ações devem fazer parte do relacionamento professor de EBD/alunos de EBD, para que os adolescentes se tornem adultos excelentes?

CICLO DE PERGUNTAS 3

- ✓ Como estarei daqui a um mês ao proporcionar melhores condições para que os alunos conheçam a Bíblia?
- ✓ Qual impacto de poder contribuir positivamente no relacionamento de um aluno com Deus?
- ✓ Qual sentimento fará parte da minha vida observando a influência exercida na vida dos adolescentes de agora e futuros adultos?



EBD Visão geral



A relevância do amor na vida cristã

Objetivo: Refletir sobre a relevância do amor na vida cristã e a praticidade desse sentimento, por meio dos ensinamentos de Jesus registrados e aplicados por João.

EBD 1 – Apalavra da vida

EBD2 – A prova da comunhão com Deus

EBD 3 – Perdão só tem uma cara

EBD 4 – O maior tesouro

EBD 5 – Sem chance para os enganadores

EBD 6 – Uma nova certidão de nascimento

EBD 7 – Em busca da verdade

EBD 8 – Uma relação de amor

EBD 9 – Os dividendos da fé

EBD 10 – Oração é coisa séria

EBD 11 – Os caminhos do amor

EBD 12 – Motivo de alegria

EBD 13 – Checando os modelos

Autor dos planos de aula

Os planos de aula deste período foram desenvolvidos pelo redator desta revista, Fernando Ecard.



A palavra da vida

Texto bíblico: 1João 1.1-4

Texto bíblico base: 1João 1.3

APRESENTAÇÃO DA AULA

- Oração inicial;
- Warm Up;
- Leitura do texto bíblico;
- Leitura do texto bíblico base.
- Desenvolvimento do ponto “Vamos começar do começo”;
- Pergunta e versículo respostas-chave;
- Dinâmica;
- Desenvolvimento do ponto “A vida foi manifestada”;
- Pergunta e versículo respostas-chave;
- Pergunta e versículo respostas-chave;
- Leitura do “Destaque” da lição;
- Desenvolvimento do ponto “Conclusão”;
- Recapitulação;
- Leitura “Para guardar no coração”;
- Oração final.

OBJETIVO GERAL DO PERÍODO

- Refletir sobre a relevância do amor na vida cristã e a praticidade desse sentimento, por meio dos ensinamentos de Jesus registrados e aplicados por João.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA LIÇÃO

- Refletir sobre o texto de abertura das Cartas de João.
- Refletir sobre a conexão das Cartas de João com Gênesis.
- Refletir sobre a conexão das Cartas de João com o Evangelho de João.
- Entender que desde o início da igreja existe também o falso evangelho.
- Refletir sobre a manifestação divina por meio da pessoa de Jesus.
- Refletir sobre a comunhão dos filhos de Deus.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Bíblia;
- Papel;

- Caneta;
- Recortes em formato de coração.

TÉCNICA DE ENSINO

- Consultar a Biblioteca e verificar a possibilidade de acesso aos livros indicados.

DICAS

- Warm Up “Corações”. O professor poderá recortar ou comprar cartões em formato de coração. Após, entregar um coração para cada adolescente e pedir que escrevam “O que é o amor”. Para finalizar, cada adolescente lê o que escreveu para toda a turma.
- Dinâmica “Quebra-cabeça bíblico”. O professor poderá recortar pedaços de papel e em cada um deles escrever uma palavra do texto bíblico de 1João 1.3. Após, embaralhar todas as palavras e, com tempo determinado, desafiar os adolescentes a montar o versículo com a ordem das palavras correta.

PLANO DE AULA DETALHADO

- Apresentação da aula – Começar apresentando como vai ser a aula. O quadro “Apresentação da aula” poderá ser utilizado. Dessa forma, os alunos terão a dimensão sobre o que irão refletir, construir o pensamento de acordo com o desenvolvimento da aula e saberão o momento mais adequado para se posicionar.
- Oração inicial – Após a apresentação de como vai ser a aula, é importan-

te orar para que os alunos assimilem a dependência de Deus ao estudarem as Escrituras. Incluir pedidos de oração dos alunos pode ajudar a promover a comunhão e empatia. Incluir pedidos de necessidades atuais e do grupo de oração da igreja também é válido.

- Warm Up – Realizar um quebra-gelo para ambientar a classe, gerar conexões e deixar abertura para que os adolescentes se expressem durante a lição.
- Leitura do texto bíblico – A parte mais importante da lição é o texto da Bíblia, por isso, ele não pode deixar de ser lido e exposto na aula. Isso ajudará os alunos a ativar o senso de que estão imergindo e se dedicando ao estudo da Bíblia.
- Leitura do texto bíblico base – Ler o texto bíblico base ajuda os adolescentes a fixar o versículo que representa a lição. O texto se repetirá em “Para guardar no coração”.

DESENVOLVENDO A LIÇÃO

- Leitura para a introdução da lição – O primeiro parágrafo de “Informações complementares” pode ser utilizado para o professor introduzir o desenvolvimento da lição com um conteúdo diferente da revista dos adolescentes.

DESENVOLVIMENTO DOS PONTOS

- Ponto “Vamos começar do começo”.
✓ Pergunta para o desenvolvimento: Quais textos bíblicos escritos por

João estão conectados com o início da criação? A qual texto da criação os registros de João fazem referência?

✓ Versículo-resposta: João 1.1 e 1João 1.1/Gênesis 1.

- Dinâmica “Quebra-cabeça bíblico”;
- Ponto “A vida foi anunciada”:

✓ Pergunta para o desenvolvimento: Qual é o conteúdo da mensagem anunciada pelos discípulos?

✓ Versículo-resposta: 1João 1.2.

PARTE FINAL DA LIÇÃO

- Leitura do “Destaque” da lição.
- Desenvolvimento do ponto “Conclusão”.
- Recapitulação – Para recapitular a lição o professor pode juntar a leitura dos subtítulos com as perguntas-chave. Isso provocará a lembrança do que foi refletido.
- Leitura “Para guardar no coração”, presente no final da lição da revista do aluno.
- Oração final – Encerrar o estudo da lição orando é tão importante quanto no início. Tal ação ajudará a construir o senso de dependência e gratidão.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

“Sim, o que vimos e ouvimos, isso vos anunciamos, para que também tenhais comunhão conosco; e a nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho Jesus Cristo” – 1João 1.3.



Embora não haja uma identificação nominal no início das Cartas de João, destinar a ele a autoria é reconhecer, desde aquele tempo, passando pelos dias atuais e até a eternidade, que o testemunho do discípulo amado falou tão alto que alcançou milhares de milhares de pessoas.

A Palavra da vida, revelada a nós por meio da Bíblia, tem uma potência tão extraordinária que não fica limitada a nós e em nós, entretanto, como paradoxo, ela opera em nós e é impulsionada por meio de nós.

O evangelho não é uma instituição privada, restrita a um grupo, classe ou religião. O evangelho é universal, está disponível para todo aquele que reconhece Jesus Cristo como único e suficiente Senhor e Salvador. A obra missionária iniciada em Jesus alcançou os discípulos, a igreja, rompeu ciclos e mais ciclos históricos e segue adiante. Toda essa trajetória percorrida a partir da vida de pessoas que ouviram, viveram em comunhão e compartilharam essa Palavra.



A prova da comunhão com Deus

Texto bíblico: 1João 1.5-7

Texto bíblico base: 1João 1.5

APRESENTAÇÃO DA AULA

- Oração inicial;
- Warm Up;
- Leitura do texto bíblico;
- Leitura do texto bíblico base.
- Desenvolvimento do ponto “O que a gente faz fala mais alto”;
- Pergunta e versículo respostas-chave;
- Desenvolvimento do ponto “Um novo mandamento”;
- Pergunta e versículo respostas-chave;
- Dinâmica;
- Desenvolvimento do ponto “Atire a primeira pedra”;
- Pergunta e versículo respostas-chave;
- Desenvolvimento do ponto “O Filho de Deus”;
- Pergunta e versículo respostas-chave;
- Leitura do “Destaque” da lição;
- Desenvolvimento do ponto “Conclusão”;
- Recapitulação;

- Leitura “Para guardar no coração”;
- Oração final.

OBJETIVO GERAL DO PERÍODO

- Refletir sobre a relevância do amor na vida cristã e a praticidade desse sentimento por meio dos ensinamentos de Jesus, registrados e aplicados por João.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA LIÇÃO

- Refletir sobre a importância do exemplo.
- Refletir sobre a importância de amar o próximo e cumprir o mandamento bíblico.
- Aprender que somos pecadores redimidos e que isso não faz de nós melhores que ninguém, tampouco com o direito de acusar.
- Entender que o Filho de Deus era humano e santo e é o nosso maior exemplo de vida e conduta.

RECURSO DIDÁTICO

- Bíblia.

TÉCNICA DE ENSINO

- Consultar a Biblioteca e verificar a possibilidade de acesso aos livros indicados.

DICAS

- Warm Up “Falo e faço”. O desafio é que o professor convide um adolescente por vez, e peça para que faça um movimento enquanto fala outro. Por exemplo: fale em voz alta que está pulando enquanto, na verdade, está coçando a barriga.
- Dinâmica “Defesa”. Sob a orientação e cuidado do professor, cada adolescente será convidado, voluntariamente, a contar, rapidamente, uma experiência que não tenha sido boa em sua vida. De igual forma, voluntariamente, outro adolescente será convidado para defender o amigo e dizer que Jesus e seus amigos estão com ele em todo tempo. Se não houver voluntários para realizar a defesa, o próprio professor pode realizar a tarefa.

A intenção pedagógica da dinâmica é evidenciar que o dever cristão é amar e aproximar todos do amor de Deus.

PLANO DE AULA DETALHADO

- Apresentação da aula – Começar apresentando como vai ser a aula. O quadro “Apresentação da aula” poderá ser utilizado. Dessa forma, os alunos terão a dimensão sobre o que irão refletir, construir o pensamento de acordo com o desenvolvimento da au-

la e saberão o momento mais adequado para se posicionar.

- Oração inicial – Após a apresentação de como vai ser a aula, é importante orar para que os alunos assimilem a dependência de Deus ao estudarem as Escrituras. Incluir pedidos de oração dos alunos pode ajudar a promover a comunhão e empatia. Incluir pedidos de necessidades atuais e do grupo de oração da igreja também é válido.

- Warm Up – Realizar um quebra-gelo para ambientar a classe, gerar conexões e deixar abertura para que os adolescentes se expressem durante a lição.

- Leitura do texto bíblico – A parte mais importante da lição é o texto da Bíblia, por isso ele não pode deixar de ser lido e exposto na aula. Isso ajudará os alunos a ativar o senso de que estão imergindo e se dedicando ao estudo da Bíblia.

- Leitura do texto bíblico base – Ler o texto bíblico base ajuda os adolescentes a fixar o versículo que representa a lição. O texto se repetirá em “Para guardar no coração”.

DESENVOLVENDO A LIÇÃO

- Leitura para a introdução da lição – O primeiro parágrafo de “Informações complementares” pode ser utilizado para o professor introduzir o desenvolvimento da lição com um conteúdo diferente da revista dos adolescentes.

DESENVOLVIMENTO DOS PONTOS

- Ponto “O que a gente faz fala mais alto”;
- ✓ Pergunta para o desenvolvimento: Qual é a nossa principal atitude para testemunhar do amor de Cristo?
- ✓ Versículo-resposta: 1João 1.5 (anunciando e testemunhando).
- Ponto “Um novo mandamento”:
- ✓ Pergunta para o desenvolvimento: Como demonstramos ao Senhor e ao mundo que cumprimos o novo mandamento?
- ✓ Versículo-resposta: João 13.14,35.
- Dinâmica “Defesa”.
- Ponto “Atire a primeira pedra”.
- ✓ Pergunta para o desenvolvimento: O julgamento deve fazer parte da vida cristã?
- ✓ Versículo-resposta: João 8.1-11.
- Ponto “O Filho de Deus”:
- ✓ Pergunta para o desenvolvimento: O Filho de Deus nos purifica de qual forma do pecado?
- ✓ Versículo-resposta: 1João 1.7.

PARTE FINAL DA LIÇÃO

- Leitura do “Destaque” da lição.
- Desenvolvimento do ponto “Conclusão”.

- Recapitulação – Para recapitular a lição, o professor pode juntar a leitura dos subtítulos com as perguntas-chave. Isso provocará a lembrança do que foi refletido.

- Leitura “Para guardar no coração”, presente no final da lição da revista do aluno.

- Oração final – Encerrar o estudo da lição orando é tão importante quanto no início. Tal ação ajudará a construir o senso de dependência e gratidão.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

“E a mensagem que dele ouvimos e vos anunciamos é esta: Deus é luz, e nele não há treva alguma” – 1João 1.5,

Provamos nossa comunhão com Deus a partir do testemunho e anunciação da mensagem da salvação. Será, entretanto, que essas duas ações têm andado em conjunto em nossa vida?

Nem todo “dito” cristão testemunha, mas anuncia a mensagem da salvação de forma impressionante. Isso acontece quando o testemunho não fala por si só. Ou seja, quando o comportamento é negligenciado e o discurso acaba tornando-se uma falácia.